

## EDITORIAL

### REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM

*Vera Heloisa Pileggi Vinha*

A **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, órgão oficial da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo destina-se à publicação de trabalhos originais, relatos de experiências, revisões, atualização, documentos considerados relevantes no campo da enfermagem, resenhas, resumos de tese e assuntos de interesse geral para os profissionais da América Latina.

O seu Conselho Editorial, de caráter consultivo, compõe-se de pesquisadores em enfermagem e áreas afins, ou seja, enfermeiros e outros profissionais ligados à área de saúde, da América Latina. Terá edição semestral e posteriormente, trimestral.

Isto está ocorrendo em 1992 porque a Escola possui o maior Corpo Docente da América Latina, criticamente consolidado, ou seja: 08 titulares (último ou 5º grau da carreira), 06 Associados (4º grau), 20 Doutores (3º grau), 36 Mestres (2º grau) e 03 Auxiliares de Ensino (1º grau).

Esta revista faz parte da série de compromissos que a Unidade tem para com a Enfermagem, nacional e Latino-americana, a nível de ensino, pesquisa e de extensão de serviço à comunidade.

A nível de graduação oferece 85 vagas anuais, das quais 05 para alunos-convênio, estrangeiros. O currículo novo foi implantado em 1989 e tem como eixo condutor o atendimento hierarquizado em níveis de complexidade, partindo de unidades básicas para unidades de referência mais equipadas com recursos material e humano. O conceito de atenção primária designa a assistência integral ao homem com alto nível de resolubilidade para as doenças mais incidentes, facilitando a porta de entrada ao sistema. Os serviços de atenção secundária e terciária sofisticadas, também exigem pessoal técnico e cientificamente preparado para o atendimento. O corpo de conhecimentos que conduz a competência técnica e científica, administrativa e política do enfermeiro deve prepará-lo, tanto para os níveis mais complexos de assistência (hospitalar) com tecnologia mais avançada.

A nível de pós-graduação oferece quatro Programas: **Área Enfermagem Psiquiátrica** – nível mestrado. Alicerçada num enfoque multiprofissional e na análise da problemática da Saúde Mental, objetiva o aprofundamento dos conhecimentos teóricos e de assistência em Enfermagem Psiquiátrica, bem como a inserção do enfermeiro na investigação científica com vistas à formação docente nesta área; **Área Enfermagem Fundamental** – nível mestrado e doutorado. A filosofia estabelecida para esta área se baseia na necessidade de que o enfermeiro tem de conhecer em profundidade a dinâmica da Assistência de Enfermagem, o indivíduo normal e suas formas de interação com o meio ambiente, bem como os instrumentos de trabalho que lhe permitam desenvolver, formular e testar hipóteses, que integrados ao corpo de conhecimento da Enfermagem, darão abertura para novos campos de pesquisa; **Área Enfermagem de Saúde Pública** – nível mestrado. Tem como instrumental teórico-metodológico possibilitar, analisar e

interpretar os dados coletivos de realidades concretas e compreender os determinantes políticos, sócio-econômicos, ambientais e institucionais no processo saúde-doença e das práticas de enfermagem. A **Área Enfermagem** – nível doutorado. Foi planejada, e é desenvolvida interinstitucionalmente pelas Escolas de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo e Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Visa ao aproveitamento máximo das respectivas potencialidades em termos Corpo Docente, facilidade e condições para a pesquisa no campo da enfermagem. Este programa é da mais alta relevância para o desenvolvimento da enfermagem não apenas no Estado de São Paulo, mas em todo o País, com repercussões na qualidade da assistência à saúde a ser oferecida à comunidade brasileira. Para a Universidade de São Paulo representa o enriquecimento, pois suas Unidades de Enfermagem passarão a exercer Liderança em nível de ensino na área de conhecimento, ainda carente de recursos humanos destinados ao preparo do pessoal indispensável à melhoria das condições sanitárias no Brasil.

Na **Área da Cultura e Extensão Universitária** trabalha articulada com os setores Saúde e Educação. Desenvolve atividades de ensino através de cursos de pós-graduação “Senso Latus”, assessoria, consultoria e prestação de serviços, podendo ser de forma sistematizada através de seus Corpos Docente e Discente que estão em constante interação com os campos de trabalho, ou colaborando em ocasiões emergenciais ou ainda, programas coletivos que exigem envolvimento maior da Universidade, como por exemplo, nas campanhas.

Este compromisso a nível local, regional e nacional, a partir de 1988 estendeu-se a nível Latino-americano, ocasião em que a EERP-USP foi designada pela OMS/OPS como Centro Colaborador para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem para fazer parte de uma rede internacional de colaboração no desenvolvimento de atividades em suporte aos programas da OMS/OPS, em todos os níveis.

Todos os esforços enviados durante este período resultaram na redesignação desta Escola por mais quatro anos, ou seja, de 1993 a 1997.

O compromisso assumido varia segundo o acordo firmado entre as partes envolvidas.

*De modo geral, as áreas de desenvolvimentos inclui Educação, Prática, Pesquisa e Liderança de Enfermagem. Isto significa que os docentes de um Centro devem colaborar com a OMS no desenvolvimento e compartilhando nos assuntos relacionados ao ensino-aprendizagem para Educação e Pesquisa em Enfermagem, promovendo e participando no crescimento de uma rede de instituição Educacional em Enfermagem, orientadas para a Atenção primária à saúde, assistindo na disseminação de informações e resultados de pesquisas relevantes para o alcance da meta Saúde para Todos, colaborando na condução de pesquisa em Enfermagem de importância para a OMS, encorajando em entendimento do papel das Escolas de Enfermagem no alcance Saúde para todos.*

Existem no mundo 21 Centros Colaboradores para o Desenvolvimento da Enfermagem em Atenção Primária a Saúde: Austrália, Bahrain, Botswana, Brasil, Colômbia, Dinamarca, Finlândia, França, Índia, Japão, Coréia, Filipinas, Tailândia, Califórnia (USA), Illinois (USA), Pensilvânia (USA), Texas (USA), Virgínia (USA), Federação Russa, Eslovênia e Zaire.

A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP (EERP) passou a pertencer ao Comitê Executivo de Centros Colaboradores. A designação ocorreu durante o 5º Encontro da rede de centros de colaboradores da OMS, ocorrido na cidade de Genebra, Suíça, de 28 de abril a 5 de maio de 1992.

Após uma breve exposição de recursos disponíveis, a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto se coloca à disposição daqueles que queiram fazer graduação, pós-graduação “sensu stricto”, “sensu Lato” e qualquer outro tipo de atividade que venha a contribuir para o aprimoramento técnico-científico do enfermeiro.

Considera-se que a **Revista Latino-Americana de Enfermagem** será mais um instrumento de contribuição para o intercâmbio da Produção Científica em Enfermagem da América Latina.